

# MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE  
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E  
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA  
CIDADE – PELC



## FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

### 1 - IDENTIFICAÇÃO:

<b>FORMADOR:</b>	Coriolano P. da Rocha Junior
<b>ENTIDADE:</b>	Universidade Federal de Juiz de Fora
<b>MUNICÍPIO:</b>	Juiz de Fora
<b>UF:</b>	Minas Gerais
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	Termo de Cooperação n. 210/2012
<b>PROJETO:</b>	Vida Saudável
<b>MÓDULO:</b>	AVALIAÇÃO II
<b>PERÍODO:</b>	02 e 03 de agosto de 2014
<b>LOCAL:</b>	Universidade Federal de Juiz de Fora
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	15
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	Geraldo Gonçalves de Lima ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DE JUIZ DE FORA

## **2 - OBJETIVOS:**

- Análise e crítica sobre as propostas de trabalho do convênio;
- Identificação e análise do impacto das ações do convênio sobre os participantes e sobre os agentes
- Refletir criticamente sobre a tarefa política do PELC Vida Saudável, a partir do diálogo com as experiências vividas nas ações em comunidade;
- Compreensão do papel e ação do lazer no cotidiano da cidade e do cidadão;
- Levantamento e análise da produção documental do convênio e da ação das entidades de acompanhamento e monitoramento;
- Identificação das possibilidades de continuidade das ações do Programa pelas comunidades e pelo poder público.

## **3 - METODOLOGIA:**

Serão usados procedimentos metodológicos como: exposições dialogadas; realização de debates; apresentação de experiências; relatos de atividades, visitas aos núcleos e diálogos com participantes e comunidade beneficiada.

## **4 - PROGRAMAÇÃO:**

### **1º. Dia (02/08)**

- 08h – 10h – Reunião com equipe de coordenação, entidade de controle social e conselho gestor; leitura e análise dos documentos de trabalho (relatórios) e análises do proposto e do alcançado;
- 10h – 10h15min - ABERTURA e apresentação da proposta de formação;
- 10h15min – 10h45min – Preparação e organização das visitas;
- 10h45min – 11h30min – Revisão e aprofundamento dos objetivos e diretrizes, estabelecendo sínteses e associações com as realidades (dinâmicas de avaliação coletiva, com produção de cartazes temáticos, objetivando as experiências intra e entre núcleos);
- 11h30min-12h – Organização coletiva das atividades de encerramento do convênio;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 18h – visitas de avaliação aos núcleos.

### **2º. Dia (03/08)**

- 08h – 12h – visitas de avaliação aos núcleos;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 16h30min - Apresentação e debate das análises das experiências de trabalho e formação do convênio, com relatos de agentes, coordenadores, conselho gestor e entidade de controle social;
- 16h30min – 17h – Apresentação das possibilidades de continuação autônoma do programa;
- 17h-17h30min - apresentação da avaliação e parecer das visitas e diálogos com a comunidade pelo formador;
- 17h30min – 18h - síntese e avaliação da formação, avaliação escrita da formação, encerramento.

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

## **5 - BIBLIOGRAFIA:**

- BORDENAVE, Juan E. Díaz. *O que é participação*. SP: Brasiliense, 1983.  
DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*. SP: Cortez, 1987.  
DUMAZEDIER, J. *Lazer e cultura popular*. 3<sup>a</sup>.ed. SP: Perspectiva, 2001.  
DUMAZEDIER, J. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. SP: SESC, 1980.  
FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. RJ: Paz e terra, 1982.  
GOMES, Christianne Luce (org). *Dicionário crítico de lazer*. Belo Horizonte: Autentica, 2004.  
MARCELLINO, Nelson de Carvalho. *Lazer e educação*. Campinas: Papyrus, 1995.  
MELO, Victor Andrade de. *Lazer e minorias sociais*. São Paulo: IBRASA, 2003.  
MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. Rio de Janeiro: Manole, 2003.  
TURRA, Glória Maria G. et alii. *Planejamento de ensino e avaliação*. Porto Alegre: Sagra, 1988.  
VASCONCELLOS, Celso dos S. *Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar*. SP: Libertad, 1998.

## **6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:**

- 1) instalações: um salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança;
- 2) recursos áudio-visuais: data-show, tela de projeção;
- 3) recursos didáticos: papel cartolina (10), canetas (15), papel A4 (30); canetas tipo *pilot*, de duas cores diferentes (10, com 05 de cada cor);
- 4) Recursos de transporte que permitam a visita aos núcleos, prevendo a ida do formador, dos coordenadores e do representante da entidade de controle social e se possível, dos agentes.

## **7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:**

A preparação para a visita inclui os seguintes aspectos:

- Definição dos espaços e do roteiro da visita (a cargo da coordenação, em função da logística de transporte e as distâncias dos locais a serem visitados);
- Em grupos, indicação dos aspectos e atores sociais com os quais se estabelecerão diálogos, para a realização de uma avaliação conjunto com os beneficiados;
- Apresentação e defesa dos pontos pelos grupos;
- Em grupo único, definição dos pontos significativos;
- Preparação de uma ficha de investigação, contendo: identificação do agente investigador, do núcleo e da oficina.
- Todas essas ações são realizadas após a revisão dos elementos centrais do PELC Vida Saudável e da primeira formação. Assim, toda a análise se dá em função desse olhar dos resultados vistos, relacionados aos dados do Programa e da formação introdutória.

NOME DO(S) AGENTE(S) OBSERVADOR(ES)	
NÚCLEO DE OBSERVAÇÃO	
DADOS DA OBSERVAÇÃO	

### **ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS)**

Preparação coletiva das apresentações, contendo: dados quantitativos de participação nos núcleos, nas oficinas e nos eventos; descrição das oficinas realizadas e da metodologia utilizada; descrição dos eventos realizados; análise qualitativa do impacto das oficinas na comunidade; descrição dos modos de mobilização e envolvimento comunitário dos agentes; descrição e análise da organização de trabalho dos núcleos durante a carga horária semanal de reuniões. Todo o material deve ser apresentado ao grupo como um todo e além desses dados é indicado a apresentação de imagens na forma de fotografias, vídeos, entrevistas e/relatos presenciais.

#### **8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.